

MEMORIAL DESCRITIVO:

Obra: Reforma da Escola EMM Barra dos Índios

Área: 136,00m²

Município: Correia Pinto/SC

1. Portão de ferro:

- Portão externo

Será executado um portão de ferro na entrada da escola. Com dimensões de (2,2 x 2,8)m. Deverão vir acompanhadas de suas garnições e ferragens.

- Ferragens

As ferragens para esquadria de madeira serão inteiramente novas e em perfeitas condições de acabamento e funcionamento.

O assentamento das ferragens será procedido com esmero, os rebaixos ou encaixes para dobradiças, fechaduras de embutir, chapa testa, etc., terão a forma das ferragens, não sendo toleradas as folgas que exijam emendas, taliscas de madeiras, etc.

Serão empregados parafusos de qualidade, acabamento e dimensões correspondentes aos das peças que afixarem.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferença de níveis perceptíveis.

As maçanetas e fechaduras das portas salvo condições especiais, serão localizadas a 1,00m do piso acabado.

2. COBERTURA:

2.1 Revisão da Estrutura de madeira:

Serão revisada toda estrutura de cobertura com substituição das madeiras podres e danificadas.

2.2 Revisão da Cobertura com telhas

Serão revisada toda a cobertura com substituição das telhas quebradas e danificadas.

6.4 Forro de PVC :

Todas aos forros serão de Forro de PVC, com acabamento e estrutura para fixação com distância máxima de 45cm..

7. Pintura:

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura que se destinam devendo-se em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de poeira durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies somente serão pintadas quando perfeitamente enxutas.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca; recomenda-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

Em toda a área interna será assentado piso cerâmico antiderrapante, de maneira uniforme, com argamassa colante industrializada do tipo cimento-cola, com juntas a prumo seguindo a espessura indicada para a cerâmica escolhida, e rejuntados somente três dias após a colocação das peças, com material próprio para rejunte. Os pisos deverão ter caimento de 1% no sentido do ralo sifonado ou para áreas externas, facilitando o escoamento de água. O piso nivelado deverá estar curado no mínimo há 14 dias, limpo e seco. Pequenos reparos na base deverão ser feitos pelo menos 48 horas antes da aplicação da argamassa colante. A aplicação deverá ocorrer em camadas finas, estendida com uma desempenadeira dentada, não devendo ser realizada em pingos ou em bolão.

1.1 Piso Cerâmico Antiderrapante PEI-V

3. Revestimento

As superfícies de madeira deverão ser lixadas e limpas para então receber tratamento com duas demãos com tintas óleo nas superfícies.

7.3 Porta de Madeira.

As superfícies de ferro deverão ser lixadas e limpas para então receber tratamento com uma demão de fundo e duas demãos com tintas óleo nas superfícies.

7.2 –Estradrias de Ferro:

As paredes que forem rebocadas receberão tratamento com fundo selador e tinta acrílica. Serão aplicadas tantas demãos (mínimo duas) quanto o necessário para se obter o perfeito recobrimento da superfície.

7.1 – Paredes

Deverá se ter controle rigoroso na espessura das juntas. As peças serão cuidadosamente escolhidas no canteiro de obras, quanto à qualidade, tonalidade, calibragem e desempenho, sendo descartadas todas as peças que demonstrarem defeitos de superfície, discrepância de bitola ou empeno. As peças que vão ser cortadas para a passagem de canos e outros elementos das instalações não podem apresentar rachaduras ou emendas. As bordas de corte serão esmerilhadas de forma a se apresentarem lisas e sem irregularidades. As normas técnicas do fabricante tem que ser levadas em conta nos serviços a serem executados.

3.2 Forro de PVC :

Todas aos forros serão de Forro de PVC, com acabamento e estrutura para fixação com distância máxima de 45cm..

4. REVISÃO DA INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Toda a instalação elétrica deverá ser revisada como as fiações, disjuntores e tomadas com substituição dos materiais danificados, obedecendo a localização de pontos, dimensionamento de dutos, fiação, caixas, disjuntores, etc. e seguindo as normas da concessionária local – CELESC.

Todas prescrições impostas pelos fabricantes deverão seguir a risca. Nenhuma parte viva dos circuitos poderá ficar a vista ou desprotegidas de isolamento. O aterramento dos circuitos deverá ser feito através de hastes terras localizados em local constantemente úmido.

A CONTRATADA deverá embutir toda e qualquer fiação aparente. O Projeto de Instalações Elétricas deverá ser executado na íntegra e sem alterações nas especificações dos materiais, segurança, fiação e luminárias. Caso haja necessidades de mudanças o Técnico Responsável pela obra deverá ser consultado.

Os materiais deverão estar de acordo com as normas brasileiras de eletricidade. Os serviços deverão ser executados observando-se as seguintes disposições:

- Emprego de ferramentas apropriadas para cada tipo de trabalho.
- Os eletrodutos serão embutidos nas paredes e serão Flexíveis Corrugados.
- Os eletrodutos serão cortados à serra e as bordas aparadas com lima para remover rebarbas.
- O raio mínimo de curvatura dos tubos não de 06 vezes o diâmetro do mesmo.
- Durante a concretagem, todas as pontas de tubos expostas tem que estar fechadas por meio de caps.
- As ligações dos eletrodutos às caixas serão feitas por meio de buchas e arruelas galvanizadas.
- A enfição será feita somente após a conclusão dos revestimentos.

• Antes da enfição, as tubulações tem que estejam convenientemente limpas.

• Todas as caixas e quadros nas alvenarias devem ser chumbados com argamassa.

• Todas as emendas dos fios serão isoladas e convenientemente soldadas. Os cabos com seção superior a 6,0mm², inclusive, terão emendas por meio de conectores apropriados.

• Em hipótese alguma serão permitidas emendas de condutores dentro de eletrodutos.

• Antes da enfição, as tubulações deverão ser limpas. Nas tubulações secas deverão ser deixados arames-guia, a fim de facilitar futuras enfições.

• Obedecer, rigorosamente, o projeto e os requisitos mínimos fixados pela NB-3 da ABNT e pela NBR 5410 e NBR 5419 da CELESC.

A rede de alimentação para a edificação partirá da rede de baixa tensão existente onde a empresa deverá executar todo padrão exigido pela celesc.

A iluminação do Banheiros, salas, cozinha será por meio de lâmpadas incandescentes 100ww, com o número de lâmpadas indicadas em projeto elétrico.

5. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS:

5.1 Aparelhos e equipamentos:

Lavatório de louça , incluindo válvula, engate plástico todos serão de primeira qualidade. Todos as louças sanitários, pias serão em cerâmica esmaltada de primeira linha na cor branco.

5.2 Metais:

Os registros aparentes e torneiras serão de metal cromados.

5.3 Instalação Hidráulica

A edificação será abastecida de água pela rede existente. Todas as descidas de água deverão ter registro de gaveta.

A rede de água fria para o abastecimento será executada com tubos e conexões de PVC rígido. As colunas de água (prumadas) e seus ramais serão de tubos marrons de PVC, conforme bitolas especificadas em projeto.

As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitos utilizando-se conexões azuis com bucha de latão.

Para a execução das instalações de água fria deverão ser utilizados tubos e conexões de uma mesma marca, evitando assim problemas de folga ou dificuldades de encaixe.

Para a execução de solda entre tubulações, deverão ser limpas as extremidades das mesmas. Essas extremidades deverão ser limpas e limpas para então receber o adesivo e logo após ser realizado o encaixe. Deverá ser aguardado tempo mínimo de soldagem de 12 horas para colocar a rede em carga.

5.4 Instalação Sanitária

Edésio Alexandre Alves Júlio
Eng. Civil Crea 026768-0

Correia Pinto, 30 de Agosto de 2018

Toda a rede de esgoto será executada com:
Tubos de PVC soldável 100mm, 50mm e 40mm e conexões de
ótima qualidade.
Quando houver necessidade de passagem de tubulação pela
estrutura, os tubos não deverão ser embutidos diretamente no
concreto, devendo ser deixados tubos com diâmetro maior para que
haja folga.
As canalizações enterradas deverão ser assentadas em terreno
resistente, livre de detritos ou materiais pontiagudos. O
recobrimento deverá ser de no mínimo 20 cm.
As águas de esgoto serão coletadas e enviadas à fossa séptica e
filtro anaeróbico, para então ser lançado à rede pluvial. Ambos
executados segundo o dimensionamento e projeto fornecidos. A
rede deverá ser executada de tal maneira que tenha caimento
perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado.